**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Nome Completo do Autor(a)1, Nome Completo do Autor(a)2

1Vinculação Institucional (Principal: E-mail), 2Vinculação Institucional

**Introdução:** Ao utilizar as práticas integrativas e complementares (PICs), em seu processo de trabalho, o profissional de saúde tem outras ferramentas que podem ajudar a responder e explicar de forma rápida e menos iatrogênica os sintomas não explicáveis para a biomedicina. Entretanto, o ensino destas práticas nos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade tem sido difusa e escassa. **Relato da experiência (profissional):** Trata-se de um relato de experiência de uma equipe de Saúde da Família, na periferia de uma capital do Nordeste/Brasil, que utilizou a auriculoterapia nos usuários acompanhados entre os meses de agosto a dezembro de 2016. Resultados: A oferta da auriculoterapia traz vários aprendizados e desafios. O processo iniciado com apoio da RMFC evidenciou, o que já se observava em outros espaços, grande aceitação da população, fruto também, da demanda reprimida por outras formas de cuidado. **Discussão:** Percebeu-se grande acolhimento de profissionais e usuários que, superando preconceitos, viram a oportunidade de ampliar sua caixa de ferramentas no cuidado ao usuário e a si mesmo. Como limites para a oferta da auriculoterapia na USF, destacamos: falta de espaços adequados, materiais insuficientes para as sessões, baixo investimento da gestão local em educação permanente para trabalhadores em PICs. **Considerações Finais**: Acredita-se que as PICs vêm contribuindo para a qualificação e ampliação do cuidado no PRMFC, sobretudo, nos serviços de Atenção Básica.\*

**Palavras-chave:** Palavra 1; Palavra 2; Palavra 3; Palavra 4; Palavra 5..

**Eixo temático:**

*\*Resumo do artigo publicado na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, utilizado como modelo:* Morais, Maria do Socorro Trindade; Negreiros Ricardo André Medeiros; Bezerra, Vanessa de Oliveira. Práticas integrativas e complementares na residência em Medicina de Família e Comunidade: um relato de experiência. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2087, 2020.